

FICHA DE EMERGÊNCIA



Rua dos Tucanos, nº 535
Parque Industrial Carapicuíba
Carapicuíba/SP- CEP 06330-281
Fone: (11) 4186-1433
Telefone de emergência toxicológica:
0800-7226001

Nome apropriado para embarque

**PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO
(FLOCOUMAFEN)**

FLOCOUMATEC

Número de risco: **60**

Número da ONU: **2588**

Classe ou
subclasse de risco: **6.1**

Descrição da classe ou subclasse de
risco: **SUBSTÂNCIAS TÓXICAS**

Grupo de Embalagem: **III**

Aspecto:

Sólido granulado, na cor azul. Odor característico de cereais. Incompatível com os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232; e com os produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:

Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, roupas de encapsulamento total, compatíveis com o produto transportado e equipamento de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

- Fogo:** Material não inflamável. A queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, fluoretos e outras substâncias orgânicas não identificáveis. Não há risco de explosão de embalagens com o aumento da pressão interna.
- Saúde:** O produto pode ser fatal se absorvido pela via digestiva. Após a ingestão do produto podem ocorrer náuseas, vômitos, dores abdominais; após alguns dias podem ocorrer equimoses, sangramento excessivos após traumatismos, sangramento nasal e gengival, sangue na urina, nas fezes e palidez. Hemorragias maciças nos casos mais graves que podem levar a morte. Dosagem letal: DL50 0,27 mg/kg. Concentração Letal: CL 50: 0,0005 à 0,005 mg/L/4 horas. O antídoto recomendado é vitamina K1. Não administrar o antídoto sem certeza de intoxicação pelo produto.
- Meio Ambiente:** O ingrediente ativo é tóxico para organismos aquáticos (peixes, algas, microcrustáceos) e altamente tóxico para pássaros e animais silvestres. Densidade: 0,72 g/ml. O produto é de baixa solubilidade em água (resistente a água).

EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento:** Utilizar o Equipamento de Proteção Individual. Remover as embalagens intactas se puder ser feito sem riscos. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Conter e recolher o derramamento. Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com vassouras e recolher o material derramado com pás. Evitar o uso de solventes.
- Fogo:** Extinção com pó químico seco, CO₂, espuma e água em último caso. Remover as embalagens intactas do local do fogo se puder ser feito sem riscos. Resfriar as embalagens expostas. Evitar que o produto chegue a reservatórios e ou cursos d'água.
- Poluição:** Evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Recolha os resíduos em embalagens com tampa. Descartar conforme legislação local. Avise a Defesa Civil: 199.
- Envolvimento de Pessoas:** Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Informações ao Médico:** Em caso de ingestão de grandes quantidades procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão. Carvão ativado e laxantes salinos poderão ser utilizados devido a provável adsorção do princípio ativo pelo carvão ativado. O antídoto é a vitamina K₁ que deverá ser administrada com a finalidade de proteger contra efeitos anticoagulantes sempre que o tempo de protrombina (TP) estiver alterado (maior que 18 segundos). Doses da vitamina K₁: adultos e crianças acima de 12 anos: 15 a 25 mg. Crianças menores de 12 anos: 5 a 10 mg. As doses deverão ser repetidas à cada 6 horas até a normalização do TP. Após este tratamento, assegure-se que o paciente deverá ficar em observação por 4 à 5 dias após a ingestão.
- Observações** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.